

BOVINOCULTURA

Produtores evidenciam aumento de mais de 70% em produção após assistência técnica

Grupo alcançou uma venda significativa de bezerros

Assessoria

Após três anos de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) da cadeia de bovinocultura de corte de Brasnorte, a Produção Anual de Carne vendida em 2023 aumentou em 76,36% em relação a 2022. Período este, que um grupo de 15 produtores rurais alcançou uma venda significativa de bezerros, totalizando 22.862,33 Kg/ano. No entanto, no ano passado este número quase dobrou, alcançando 40.324,99 Kg/ano, evidenciando um crescimento expressivo na comercialização.

Durante os 36 meses de assistência técnica, por meio da ATeG, foram implementadas metodologias nas propriedades com práticas mais eficientes, com melhores estratégias de manejo e de mercado.

Segundo dados do Sistema de Gestão da Assistência Técnica e Gerencial (Sisateg), outro aspecto relevante foi a análise da Taxa de Retorno do Capital, tanto com terra quanto sem-terra. Em 2022, a taxa de retorno do capital sem-terra foi de 33,74%, destacando a eficácia dos investimentos realizados. Embora tenha reduzido em 2023, as taxas de retorno



Foram três anos de Assistência Técnica

“Instrumento essencial para o desenvolvimento sustentável

permaneceram significativamente positivas, demonstrando a viabilidade econômica das atividades desenvolvidas pelo grupo. Segundo o gerente de ATeG, Bruno de Faria, esses resultados positivos refletem no comprometimento dos produtores e o engajamento do técnico de campo, Eder Faccin, que, com sua expertise e orientação, contribuiu para o fortalecimento e aprimoramento das prá-

ticas de manejo e gestão nas propriedades rurais de Brasnorte. “Essa história de sucesso destaca o valor da assistência técnica e gerencial como um instrumento essencial para o desenvolvimento sustentável da agricultura e pecuária”, completou o gerente de ATeG.

Para Eder, o encerramento das atividades e seus resultados é gratificante para seu trabalho. “Usar nosso conhecimento para ajudar os outros e ver que conseguimos transformar vidas, trazer esperança para as pessoas do meio rural. E graças aos produtores, conseguimos alcançar objetivos, pois estavam dispostos a traçar caminhos diferentes para juntos alcançarmos as metas”, disse o técnico de campo.

Ainda segundo Eder, as principais queixas na região eram de não conseguir um valor bom nos animais, a demora para estarem prontos para venda, em relação às pastagens, demoravam muito para retornar, além da falta de alimentação para os animais durante a seca e dificuldades com a nutrição e gestão financeira.

Durante o ciclo de atendimentos foram realizados cuidados com o solo, manejo de pastagem, suplementação adequada para cada fase de vida dos animais, manejo com foco na época de seca, silagens adequadas para cada realidade, água de qualidade, manejos sanitários, genética dos animais, manejo com bezerros, gestão econômica financeira e dos animais, dentre outros.

CANA E MILHO

Mato Grosso é segundo maior produtor nacional de etanol

Assessoria

As Indústrias de Bioenergia de Mato Grosso e o Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária divulgam recentemente o balanço da safra 2023/24 de cana-de-açúcar e milho no Estado, um dos maiores produtores de etanol e derivados bioenergéticos.

Nesta safra, a produção total de etanol (cana e milho) bateu recorde, atingido 5,72 bilhões de litros, um aumento de 32% em relação ao período anterior (4,34 bilhões de litros).

Com este resultado, Mato Grosso alcança, pela primeira vez, a vice-liderança na produção nacional de etanol, atrás apenas de São Paulo. Quando se trata apenas de etanol de milho, o estado já é o maior produtor do Brasil. O crescimento da produção total de etanol foi resultado do aumento da capacidade produtiva das usinas (ampliação e nova planta), além da melhor performance das indústrias no Estado. O índice de rendimento industrial para milho e cana foi recorde nesta safra.

Para a próxima safra (2024/25), a expectativa do IMEA é que a produção total de etanol alcance 6,30 bilhões de litros, um acréscimo de 10,03% em relação ao realizado nesta safra. Deste volume, 5,207 bilhões de litros devem vir do milho e 1,088 bilhão, da cana.

DIÁRIO DA SERRA

ACESSE O SITE >>> www.diariodaserra.com.br

INSTAGRAM: @DIARIODASERRA

FACEBOOK: DIÁRIO DA SERRA

WHATSAPP: (65) 3326-4724